

*SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO “ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO”*

**1. Participantes:**

Mara Freire e Aline Bernardes (matemática); Natascha Krepsky (ambiental); Andréa Fetzner e Márcio Berbat (Pedagogia); Marcelo Guimarães (Filosofia).

**2. O que temos em andamento:**

Há na Unirio uma comissão que está estudando os documentos utilizados como Carta de apresentação e Termo de compromisso, junto aos estágios docentes em diferentes licenciaturas, para propor um documento padrão. Esta comissão é formada pelos professores Márcio (Pedagogia), Dora (Ciê Biológicas); Dayse (Lipead) e Marcelo (Filosofia).

**3. O que gostaríamos de ampliar:**

“Inventário” de estratégias que estão sendo usadas em diferentes cursos para viabilizar os estágios com estudantes trabalhadores.

Inclusão de professores que foram formados pela Unirio como supervisores/orientadores de estágios (para estudantes da Unirio) nas escolas em que estes trabalham.

Promoção de seminários sobre os estágios, com convite aos professores que receberam os estagiários nas escolas, para a discussão coletiva dos estágios realizados, para estreitar a parceria com professores e escolas.

Reuniões entre professores que trabalham com a formação didática nas licenciaturas (dos cursos de origem e da escola de educação) objetivando trocar experiências.

Curso de extensão para professores que recebem os estagiários, exemplo: “Como receber seu estagiário?”

**4. O que queremos discutir mais:**

Formação permanente do professor universitário, em especial em avaliação discente e metodologias ativas.

Diferentes possibilidades de entender “a prática” na distribuição da carga horária do curso: prática enquanto possibilidade de entendermos que a possível utilização de instrumentos práticos na sala de aula, para serem utilizados futuramente no local de trabalho, faz de um componente curricular “aula prática”; quando o que é ensinado em determinado componente escolar será aplicado em outro ambiente que represente o futuro local de trabalho do professor (geralmente escolas).

Quanto às horas de prática como componente curricular, seria interessante conhecermos como as diversas licenciaturas fizeram para incluir essas horas em seu currículo, verificarmos se isso está satisfatório para os cursos e se por acaso pelo menos uma parte dessas horas não poderia ser feita de modo articulado entre as licenciaturas e a Faculdade de Educação - talvez por meio das disciplinas obrigatórias como DINO, Psicologia da Educação, Didática e Libras, talvez de outro modo a ser proposto.

Relação entre PIBID e Estágio, no que se refere à possibilidade de aproveitar as horas do Pibid quando a prática docente é realizada na mesma modalidade do estágio. Verificar as diretrizes.

**5. Demandas do grupo:**

- a. É necessário que o crédito prático seja equivalente ao crédito teórico em carga horária (1 crédito = 15h). As aulas práticas envolvem tanto trabalho quanto as aulas teóricas e, muitas vezes, as aulas práticas demandam mais preparo do que as aulas teóricas. Principalmente no que tange saídas de campo e aulas de laboratório.
- b. Continuar o investimento em espaços de diálogo dos cursos de licenciatura na UNIRIO e, pelas palavras do Prof. Ronaldo, caminhamos para uma agenda interessante.

**6. Dificuldades:**

- a. Matemática e Pedagogia, nos cursos noturnos, não têm conseguido alocar os horários dos encontros no período noturno. No caso da Matemática, são 4 h de encontros semanais que são oferecidos no horário de 16h - 18h. Dado que o curso é noturno e que o perfil esperado do ingressante no curso é de trabalhadores, alguns alunos ficaram prejudicados neste período por não conseguir frequentar os encontros, o professor supervisor trabalhou muitas vezes além do horário e o trabalho com todos os alunos juntos também foi prejudicado. No mesmo curso (matemática) há a solicitação de alocar no mínimo 2h no período noturno.
- b. Estudantes que trabalham só podem fazer estágio no período noturno. Esses estudantes vão atrasar o curso, pois deixarão de fazer outras disciplinas durante o estágio. Além disso, há poucas escolas públicas que oferecem ensino fundamental no período noturno.
- c. Para alguns cursos, é difícil estabelecer parcerias efetivas com os professores regentes. Experiências positivas têm funcionado com o CAP-UFRJ e com o IBC.